

## Continua o Carnaval, chegam as eleições

07-Mar-2008

Tudo parece pronto para o grande dia. À chegada do AVE [comboio de alta velocidade] a Barcelona, seguir-se-á a entrega dos primeiros subsídios de habitação jovem, poucos dias antes das eleições. A máquina eleitoral dos dois partidos maioritários ocupou as ruas e os meios de comunicação. Se na sua origem a palavra slogan se referia aos gritos de guerra que os clãs escoceses utilizavam para se diferenciar, os actuais &ldquo;gritos de guerra&rdquo; servem apenas para reconhecer o clã político de que provêm.

Texto de Martín Cúneo, publicado em Periódico Diagonal

Apesar da Conferência Episcopal ter pedido o voto para os partidos &ldquo;compatíveis com a fé e as exigências da vida cristã&rdquo;, o slogan escolhido pelo PSOE foi &ldquo;Motivos para acreditar&rdquo;, para demonstrar, porventura, que a fé não é exclusiva da &ldquo;direita&rdquo;. Ao mesmo tempo, um dos lemas utilizado pelo Partido Popular &ndash; &ldquo;Com Rajoy é possível&rdquo; &ndash; copia metade do slogan escolhido pela Esquerda Unida nas municipais de Maio de 2006, ao mesmo tempo que apela ao leit motiv do movimento anti-globalização. Já tinha acontecido algo semelhante nas últimas eleições europeias, quando o PP recorreu ao lema &ldquo;Contigo, fortes na Europa&rdquo;, semelhante a &ldquo;Com força na Europa&rdquo; que o PSOE usou nas eleições europeias de 1989 e a &ldquo;Contigo&rdquo;, também do PSOE nas europeias de 1999.

Promessas e saldos

Mas para além dos lemas é possível encontrar diferenças. Enquanto o PSOE promete 14.000 novos polícias, o PP aposta em 40.000 e, além disso, acrescenta a redução, para os 12 anos, da idade mínima para o cumprimento de penas. Resulta daí que a segurança cidadã é &ldquo;um problema de narizes&rdquo;, segundo o secretário de Justiça e Liberdades do PP, Ignacio Astarloa. O PSOE vangloria-se de ter convertido a Espanha na &ldquo;oitava potência do mundo&rdquo;; o PP promete convertê-la na quinta. E tudo isto ao mesmo tempo que &ldquo;asseguram às gerações futuras o prazer de um meio ambiente sustentável&rdquo;. Em cada dia de pré-campanha uma nova proposta de redução fiscal ou um cheque de ajuda directa no puro estilo liberal é manchete dos jornais diários.

Enquanto a campanha do PSOE gira, segundo José Blanco, em torno do &ldquo;optimismo&rdquo; e da &ldquo;positividade&rdquo; de Zapatero, como um momento musical relaxante antes da queda de um avião numa tempestade, o PP recorreu ao medo da imigração como último recurso para subir nas sondagens. &ldquo;Não há verdadeiros partidos de direita [na Europa], excepto o PP espanhol&rdquo;, disse Filip Dewinter, líder do partido belga neofascista "Vlaams Beelang" em princípio de Fevereiro. Tudo parece preparado para a &ldquo;grande festa da democracia&rdquo;, ainda que milhões de imigrantes e os partidos da esquerda basca independentista não tenham sido convidados a participar. Vejam como é.